

## **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE DISCENTES DO SERTÃO ALAGOANO EM RELAÇÃO AO LIXO**

Regina Paulino dos Santos Silva (1); Sara Barbosa da Silva (1); Fernanda Alves da Silva (1);  
Daniele Claudino Maciel (4)

(*Instituto Federal de Alagoas, daniele\_biologia@yahoo.com.br*)

**Introdução.** Dentre os diversos impactos causados pelas ações antrópicas ao meio ambiente, podem-se destacar os causados pela produção e a poluição causada pelo lançamento e acúmulo de resíduos sólidos nas diversas matrizes ambientais. A produção e descarte de lixo cresce de forma exponencial, e a composição do lixo gerado é mais complexa do que nunca, à medida que produtos de consumo de plástico e eletrônicos, entre outros materiais, se difundem (VERGARA E TCHOBANOGLIOUS, 2012). Hoje estima-se que três bilhões de pessoas produzam 1,2 kg por dia, cada, 1,3 toneladas por ano (HOORNWEG e BHADA-TATA, 2012). O Brasil produz em média 387 quilos de resíduos por habitante por ano e apenas 40% destes, são destinados a locais adequados (GIRARDI, 2016). Esses dados são alarmantes e reforçam a necessidade da elaboração de estratégias para diminuição na produção de lixo, assim como para o manejo e destino corretos dos resíduos produzidos em áreas urbanas.

**Objetivos.** Apesar problemática relacionada a poluição ambiental pelo lixo ter sido cada vez mais discutida no ambiente escolar, nota-se ainda que é necessário o aprofundamento acerca do assunto, uma vez que o conhecimento se torna peça fundamental para minimizar os impactos gerados pela produção e acúmulo de lixo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos alunos do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), *campus* Piranhas, situado no sertão alagoano, a respeito dos impactos causados pela produção e acúmulo de lixo no ambiente, e a partir dos dados obtidos elaborar estratégias de conscientização ambiental, tornando os discentes agentes sociais atuantes.

**Metodologia.** A população alvo desta pesquisa foi composta por discentes do IFAL, *campus* Piranhas, situado no sertão alagoano a 320 km da capital, Maceió. Questionários semiestruturados, com questões de múltipla escolha e discursivas, tendo como tema central a problemática da produção e acúmulo de lixo, foram aplicados aos discentes dos cursos técnicos em Agroindústria e em Agroecologia. Os dados obtidos foram tabulados, e analisados de forma geral, para uma avaliação mais global da percepção e conhecimento dos discentes a respeito do lixo. A partir dos resultados obtidos através da análise dos questionários foram desenvolvidas ações de conscientização ambiental, como a confecção pelos discentes, de cartazes e objetos feitos a partir de materiais recicláveis, culminando na organização e realização de um evento, o “1º Encontro de Meio Ambiente e Sociedade do *campus*, que abordou de forma interdisciplinar questões relacionadas a problemática do lixo.

**Resultados.** Dos 284 alunos entrevistados, 30,3% afirmaram jogar lixo fora dos locais apropriados, enquanto 69,7% afirmaram descartar o lixo em local apropriado, sendo ainda que 76% dos entrevistados afirmaram que são conscientes dos problemas ambientais causados pelo descarte incorreto do lixo. A maior parte dos entrevistados, cerca de 87%, afirmaram saber o que é coleta seletiva, contudo, apenas 6% afirmaram separar o lixo para reciclagem. Ainda neste sentido, metade dos entrevistados não sabe o que acontece com o lixo em seu município e atribuem a responsabilidade pela limpeza da sua cidade ou região onde mora, principalmente a prefeitura. Estes dados foram apresentados para todos os discentes e servidores do *campus*,

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

no 1º Encontro de Meio Ambiente e Sociedade do IFAL, que contou com palestras de profissionais das áreas de história, filosofia, química, engenharia de alimentos e biologia, que discutiram de forma interdisciplinar a problemática do lixo, desde sua geração ao seu descarte.

**Considerações finais.** Os resultados deste estudo demonstraram que apesar dos discentes afirmarem que são cientes dos impactos provocados pela geração e descarte inadequado dos resíduos, ainda há uma lacuna grande em relação ao conhecimento dos mesmos, sobre esta temática. Foi possível constatar especialmente que os alunos têm dificuldade em realizar ações a respeito do descarte correto do lixo. O campus Piranhas está localizado na caatinga, bioma que vem sendo continuamente degradado pelas mais diversas ações antrópicas. Torna-se fundamental o estabelecimento de ações de educação ambiental, nas mais diversas vertentes, para tornar os habitantes desta região, agentes atuantes na defesa do meio ambiente.

### **Referencias**

VERGARA, S. E.; TCHOBANOGLOUS, G. Municipal Solid Waste and the Environment: A Global Perspective. Annual Review of Environment and Resources. V.37, p.277-309. 2012

HOORNWEG, D.; BHADA-TATA, P. What a Waste : A Global Review of Solid Waste Management. Urban development series;knowledge papers no. 15. 2012.

GIRARDI, G. Brasil produz lixo como primeiro mundo, mas faz descarte como nações pobres. 2016. Disponível em <https://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/brasil-produz-lixo-como-primeiro-mundo-mas-faz-descarte-como-nacoes-pobres/> Acesso em 14 de out de 2018.

### **Palavras-chave:**

Conscientização ambiental, Educação no semiárido, Resíduos sólidos, Lixo.